

Catequese em Família – O Jovem Rico

Dinâmica: O familiar adulto que inicia cada sessão, programada em família, para que estes passos possam ser seguidos. Faz-se uma leitura partilhada, de seguida há um momento de diálogo com a dinâmica proposta.

Leitura: – Marcos 10, 17-22:

Naquele tempo, ia Jesus pôr-se a caminho, quando correu para ele um certo homem que se ajoelhou e perguntou: "Bom Mestre, que hei-de eu fazer para conseguir a vida eterna?" Jesus respondeu-lhe: "Por que me chamas bom? Só Deus é bom, e mais ninguém. Com certeza que sabes os mandamentos: Não mates ninguém, não cometas adultério, não roubes, não levantes falso testemunho, não enganes os outros e respeita o teu pai e a tua mãe." E o homem disse: "Mestre, desde pequeno que cumpro todos esses mandamentos." Jesus olhou para ele com amizade e disse-lhe: "Ainda te falta uma coisa. Vai vender tudo o que tens e dá o dinheiro aos pobres. Ficarás assim com um tesouro no céu. Depois vem comigo." Ele ficou triste com aquelas palavras e foi-se embora desgostoso, pois tinha muitos bens.

Breve comentário - Quando Jesus ia saindo, um homem correu em sua direção e se pôs de joelhos diante dele e lhe perguntou: "Bom mestre, que farei para herdar a vida eterna?" Respondeu-lhe Jesus: "Por que me chamas bom? Ninguém é bom, a não ser um, que é Deus.

Tu conheces os mandamentos: 'Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não darás falso testemunho, não enganarás ninguém, honra teu pai e tua mãe'. E ele declarou: "Mestre, a tudo isso tenho obedecido desde a minha adolescência".

Jesus olhou para ele e o amou. "Falta uma coisa para você", disse ele. "Vá, venda tudo o que você possui e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Depois, venha e siga-me." Diante disso ele ficou abatido e afastou-se triste, porque tinha muitas riquezas. Marcos 10:17-22.

Esse episódio está presente nos Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas. Jesus e o jovem rico, um encontro de desfecho frustrante, visto que o jovem rejeita o apelo de seguir a Jesus. Esse é um argumento bem popular e também aceito.

Porém, baseada nos escritos de Marcos, convido-o a lançar um novo olhar sobre esse encontro. Temos mesmo o direito de encerrar essa história dando o veredicto de condenação ao inferno para o jovem? Ele de fato rejeitou Jesus?

O texto nada diz sobre o futuro do jovem, ele sai cabisbaixo e Jesus prossegue conversando com os discípulos sobre a dificuldade de os ricos herdarem o Reino, destacando que "para Deus nada é impossível." Marcos 10:27.

Será que a consciência do jovem ficou em paz, após ouvir Jesus? Não podemos negar que havia algumas virtudes deste "jovem rico":

- Ele foi ao encontro de Jesus
- Perseguia a fidelidade pelo cumprimento da Lei.

- Honrava os pais.
- Demonstrava humildade
- Tinha anseio por conhecer a Salvação
- Certo discernimento espiritual.
- Respeitava hierarquia

Enfim, o jovem rico era considerado uma pessoa de bem e se auto justificava por suas obras. Mas como a salvação vem mediante a fé, pela graça, como dom de Deus (Efésios 2:8), presume-se que sem fé e arrependimento, o destino desse homem foi a condenação, certo?

Errado. Se considerarmos que o evangelista Marcos, tem um novo encontro com o jovem rico, em uma situação de aflição, de vergonha e procura deixar isso registrado nos Evangelhos, mas sem citar nomes. Aliás, em nenhum local da Bíblia o jovem teve seu nome revelado.

Mas pode ser que seu nome tenha sido escrito no Livro da Vida, pelo intenso amor que sentiu por Jesus, arrependendo-se de seus pecados e crendo precisaria renunciar ao mundo, a própria vida, para herdar O Reino dos céus.

E Marcos descreve seu novo encontro com o jovem rico:

“Seguia-O (a Jesus) um jovem, coberto unicamente com um lençol, e lançaram-lhe a mão. Mas ele largando o lençol fugiu desnudo”. Ele ouviu Jesus, saiu triste, mas não teve paz, enquanto não obedeceu ao: “Vá, vende tudo o que possuis e dá o dinheiro aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me.”

O homem nu do Evangelho é alguém que foi contristado, moído, quebrantado ao ponto de acreditar que suas riquezas eram nada diante da grandeza de seguir a Jesus. Doou todos os bens, até as vestes, e cobria-se com lençóis de linho fino. Enquanto muitos fugiram, deixando Jesus sozinho nas mãos dos soldados e fariseus, às vésperas da crucificação, o jovem rico estava ao seu lado. Desnudo e mais rico que nunca!

Como somos tão rápidos para julgar e tão limitados em questões de fé e amor que também e diariamente damos veredicto condenatórios a pessoas que julgamos pecadoras, incorrigíveis. Mas Jesus amou aquele jovem e esteve pronto para mostrar-lhe O caminho da Salvação, mesmo quando aos olhos de muitos ele parecia um egoísta e mesquinho.

Tiraram o lençol que cobria seu corpo, o humilharam em via pública. Isso ainda acontece hoje: ao invés de acolhermos, em muitas de nossas igrejas e mesmo fora delas, afastamos, repelimos, por falta de amor.

E essa mensagem, é também para mim. Que ao lembrar da conversão do jovem rico, eu possa ser paciente e longânime com aqueles que ainda não conhecem os mistérios escondidos em Cristo Jesus.¹

¹ Cf. <https://www.atendanarocha.com/2014/01/a-conversao-do-jovem-rico-marcos-10.html>

Dinâmica- refletir:

1. Serei eu como este homem rico? Jesus leva-me para lá da riqueza, para a pobreza de espírito; para que eu me apresente diante dele pobre, pronto para o acolher e deixar que ele me encha o coração.
2. Jesus olhou para aquele homem, amou-o e convidou-o. Quando ele recusou o seu convite, Jesus ficou triste porque o amava; e por isso mesmo não foi atrás dele. Respeitou a sua liberdade como respeita a minha.
3. A eternidade constrói-se e conquista-se, dia a dia, no concreto da vida. Todos os dias, hoje, Jesus me olha "com amizade" e me diz o que fazer: segui-lo.

Oração: Senhor meu DEUS e meu Pai eu te Agradeço por tudo o que tens feito em minha vida: pela alegria de viver, por minha família, pelos meus amigos, pelo ar que respiro, pelos dons que me deste, pelos relacionamentos que possibilitam que eu cresça a cada dia, Por tudo.

Obrigado, PAI, pelas oportunidades que me tens dado de testemunhar o Amor com que amas a mim e a todas as pessoas.

Obrigado PAI, por Teu perdão e por dar-me uma vida plena e abundante.

Senhor, a Ti, que és o Criador de tudo o que sou e o que possuo, dedico a minha vida, clamando para que eu veja e faça sempre a TUA VONTADE, e que minhas obras Honrem e Glorifiquem o Teu nome.

Amém.

Pai Nosso...